



PLANO DE ATIVIDADES GERAL



ORÇAMENTO

2013

Assembleia-Geral
28 de Novembro de 2012

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. ESTRATÉGIA	
2.5. POLÍTICAS	4
2.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
2.6.1. SERVIÇOS	
2.6.2. DADOS GERAIS	7
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2013	8
4. ATIVIDADES PARA 2013	
5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2013	13
6. ORÇAMENTO PARA 2013	

1. INTRODUÇÃO

Elaborar o plano de atividades e orçamento para 2013 com maior precisão, foi um exercício difícil de se conseguir pois existem inúmeros fatores imprevisíveis.

O apoio financeiro do tecido empresarial e as atividades de angariação de fundos são contributo indispensáveis para a sustentabilidade da n/ Instituição, numa altura em que prevalece o desconhecido, a incerteza, as dúvidas e o receio.

A este propósito, e sentindo o efeito das mudanças ocorridas em 2012, refira-se por exemplo o facto da CERCILEI ter recuado com a organização do jantar anual de solidariedade por se confrontar com a dificuldade em receber os habituais apoios.

Apesar de todas as condicionantes, o plano de atividades para 2013 foi elaborado com a preocupação de prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atendemos, sem descurar a sustentabilidade da organização.

O orçamento para 2013 reflete já o impacto das medidas de austeridade que assola o país, sendo necessário dispor de um reforço de verbas na ordem dos 10% para equilibrar as contas.

Algumas medidas estão a ser efetuadas de modo a reduzir os custos.

A título de exemplo, e dada a impossibilidade ou dificuldade em responder como pretendíamos às exigências em termos de recursos humanos, somos frequentemente forçados a ajustar a dinâmica por forma a salvuardarmos os serviços com a qualidade pretendida.

Outro exemplo prende-se com a renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais baixas.

Apesar deste esforço, a Direção vê-se na contingência de se debruçar sobre as rubricas 71 e 72, já que não se perspetiva melhoria no âmbito da rubrica 75 (subsídios do estado e outras entidades).

No seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, detecta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS (Qualidade Europeia no Âmbito dos Serviços Sociais).

Actualmente dá resposta a cerca de trezentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão sócio-profissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade, Rigor, Privacidade, Integridade, Solidariedade e Responsabilidade.

2.4. ESTRATÉGIA

-Sustentar o desenvolvimento organizacional na gestão da qualidade;

- Melhorar a eficácia e a eficiência organizacional;
- Melhorar a participação das entidades interessadas em processos organizacionais;
- Optimizar recursos materiais e financeiros da organização;
- Qualificar continuamente os recursos humanos;
- Melhorar o desempenho da organização nos domínios da qualidade, da ética, da responsabilidade social

2.5. POLÍTICAS

POLÍTICA	DESCRIÇÃO
Confidencialidade	A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação: (1) possa prejudicar a prestação de serviços; (2) Possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada; (3) Possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes
Ética	A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor, solidariedade e transparência
Parcerias	A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económica, humana e ambiental
Participação	A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização
Qualidade	A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas
Qualidade de Vida	A CERCILEI define, implementa e controla uma dinâmica que pretende atingir a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de auto-determinação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões
Recursos Humanos	A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, selecção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover a melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração
Responsabilidade Social	A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios directos
Segurança, higiene e saúde no trabalho	A CERCILEI define, implementa e controla um processo dinâmico e de melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde no trabalho com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos ocupacionais a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas e a doenças ocupacionais associadas às suas atividades, dando maior ênfase à prevenção do que às acções corretivas, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos

2.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.6.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadamente, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

VALÊNCIA EDUCATIVA (EDUCACIONAL)

O Valência Educativa assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Actividades lectivas e integração social do aluno com deficiência mental;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Apoio psicológico, social e terapêutico.

O Valência Educativa realiza ainda as seguintes actividades:

- Refeições;
- Apoio técnico;
- Administração da terapêutica;
- Transportes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:

- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente;
- Apoio à execução de actividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de actividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego;
- Produção de materiais com conteúdos de apoio ao currículo em formatos acessíveis

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

O Centro de Actividades Ocupacionais assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Ocupação diurna e integração social do cliente com deficiência mental;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Apoio psicológico, social e terapêutico.

O Centro de Actividades Ocupacionais realiza ainda as seguintes actividades:

- Refeições;
- Apoio de 3ª pessoa;
- Administração da terapêutica;
- Transportes.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

Al intervenção Precoce, através das equipas de Leiria e Porto de Mós /Batalha, tem como função:

- Assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- Potenciar a melhoria das interações familiares;
- Reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência;
- Envolver a comunidade no processo de intervenção.

A IP intervém ainda no processo de transição da criança para as várias etapas de ensino (creche, jardim de infância, 1º ciclo).

LAR RESIDENCIAL (LRE)

O Lar Residencial assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Alojamento em quarto individual ou duplo;
- Cuidados pessoais e de saúde:
 - Cuidados de higiene e imagem;
 - Cuidados de saúde e em situação de emergência;
 - Administração terapêutica.;
- Nutrição e alimentação;
- Apoio nas actividades instrumentais da vida quotidianas:
 - Acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços;
 - Tratamento de roupa.;
- Acompanhamento nas actividades socioculturais;
- Apoio psicológico, social e terapêutico;
- Transportes.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

O Centro de Integração Sócio-Profissional assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Informação, Avaliação e Orientação Profissional;
- Formação profissional, em horário laboral, no CINFORM e em posto de trabalho;
- Integração e acompanhamento da formação em posto de trabalho;
- Apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação;
- Apoio psicológico e social.

O Centro de Integração Sócio-Profissional proporciona ainda aos seus formandos:

- Bolsa de profissionalização;
- Subsídio de alimentação e transporte;
- Apoio na organização de processos (Bilhete de Identidade, subsídios da Segurança Social, entre outros);
- Organização e participação em eventos de carácter cultural e de integração sócio-profissional;
- Acompanhamento técnico-pedagógico.

CERCISERV

A Cercilei integra uma empresa de inserção social (Cerciserv) na área de jardinagem e lavandaria que permite aos jovens do centro de atividades ocupacionais com capacidade de trabalho mas impossibilitados de se integrarem numa empresa, de se realizarem profissional e socialmente, contribuindo de forma activa na sociedade:

Na área da Jardinagem, a CERCISERV executa construção, recuperação, manutenção e limpeza de espaços e jardins. Também efectua montagem de sistemas de rega e assistência técnica.

Na área da Lavandaria, a CERCISERV realiza lavagem, secagem e engomagem de todo o tipo de roupa.

2.6.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências, situando-se a sua sede em Leiria, na localidade de Pinheiros e um pólo intermunicipal dos concelhos de Batalha e Porto de Mós, em Porto de Mós, na localidade Anaia.

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	FINANCIAMENTO	Nº ALUNOS /IDADE	QUADRO DE PESSOAL	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	9 6-18	2 Docentes 2 Aux.Ped. 1 AAO 1 Terap. Fala (22,5%) 1 Fisioterap. (22,5%) 1 Psicólogo (14,30%)	---
CAO 1-Centro Actividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988	Ministério da Solidariedade e Segurança Social	69+2* 16-52	1 DT 1 Psicólogo 1 Prof. EF (82%) Eng. Agrário (82%) 1 Ter. Ocup. (82%) 1 Fisioterapeuta (18%) 11 AAO	2011-12
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério Trabalho e Solidariedade	60 15-37	1 DS 2 Psicólogos 1 Assist. Social 5 Formadores 1 AAO	---
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social e Mensalidades dos Clientes	12 20-52	1 DT (54%) 1 Psicólogo (54%) 1 AEAD	2011-12
CERCISERV-Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M.Grande	1999	Ministério Trabalho e Solidariedade		1 DS (50%) 5 Jardineiros	---
Intervenção Precoce Leiria	Concelho de Leiria	2000	Ministério Trabalho e Solidariedade	60+3* 0-6	1 Ter. Fala 1 Psicólogo 1 Assist. Social	---
CAO 2-Centro Actividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério Trabalho e Solidariedade	30 16-52	1 DT 1 Educ. Social 1 Prof. EF (57%) 6 AAO	2011-12
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério Trabalho e Solidariedade	9+1* 20-52	1 DT (46%) 1 Psicólogo (46%) 3 AEAD	2011-12
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério Trabalho e Solidariedade	45+4* 0-6	1 Ter. Fala (50%) 1 Psicólogo (50%) 1 Assist. Social	---
CRI -Centro Recurso Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação		1 Terap. Fala (77,5%) 1 Fisioterap. (77,5%) 1 Psicólogo (85,70%)	---
CAO 3-Centro Actividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	2009	Ministério da Solidariedade e Segurança Social	16+3* 16-52	1 DT (50%) 1 Psicólogo (50%) 1 Prof. EF (18%) 1 Eng. Agrário (82%) 1 Fisioterapeuta (82%) 1 Ter. Ocup. (18%) 2 AAO	2011-12
Recursos Humanos /Assessoria Direção - 1			Serv. Financeiros - 1		Administrativos - 3	
Motoristas - 5			Serviços Higiene e Limpeza - 4		Serviços de Cozinha e Refeitório - 4	

*extra lista

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2013

POLÍTICA	OBJETIVO /S
Confidencialidade	-Garantir a confidencialidade dos dados relativos aos clientes
Ética	-Melhorar a qualificação da organização no domínio ético -Melhorar o desempenho ético -Garantir a dignidade dos clientes e a proteção de riscos indevidos -Garantir a prevenção do abuso físico, mental e financeiro
Parcerias	-Manter ou incrementar a cooperação com entidades parceiras
Participação	-Melhorar a participação das partes interessadas -Aumentar a participação das partes interessadas
Qualidade	-Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas -Atualizar as condições do contrato -Melhorar a conformidade de práticas e registos -Melhorar o desempenho económico -Melhorar a eficácia organizacional -Melhorar continuamente os processos
Qualidade de Vida	-Criar condições facilitadoras para a construção de um projeto de vida baseado num princípio de cidadania com respeito pela igualdade e inclusão -Promover uma dinâmica institucional que possibilite a cada cliente fazer escolhas pessoais de forma responsável, apoiando-o nas suas decisões e promovendo a sua capacidade de autodeterminação
Recursos Humanos	-Garantir a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício dos cargos -Melhorar a qualificação dos colaboradores -Melhorar o desempenho dos colaboradores -Melhorar a igualdade de oportunidades entre os colaboradores -Promover a interação entre os colaboradores -Recrutar e selecionar capital humano -Promover a igualdade de oportunidades
Responsabilidade Social	-Melhorar a qualificação da comunidade -Melhorar o contributo solidário da organização para a comunidade
Segurança, higiene e saúde no trabalho	-Melhorar as condições de saúde, higiene e segurança no trabalho -Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança

4. ATIVIDADES PARA 2013 (POR RESPOSTA SOCIAL)

RESPOSTA /S	TODAS		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Órgãos Sociais	Reuniões	-Direção	Jan;Abr;Jul;Nov
		-Corpo técnico e Direção	Jan-Dez
		-Qualidade (equipa)	Jan-Dez
		-Direção com DT /DS e qualidade	Jan-Dez
		-Assembleia-Geral	Mar;Nov
		-Direção com DT /DS	Mar;Mai;Nov
		-Conselho Fiscal	Mar;Nov
Colaboradores	Parcerias	-Geral de trabalhadores	Set
		-Estabelecimento de novas parcerias	Jan-Dez
		-Revisão dos planos de trabalho	Jul-Dez
		-Realização de almoço-convívio	19Dez
		-Formação contínua	Jan-Dez
		-Avaliação dos formandos	Jan
		Avaliações	-Controlo de absentismo
-Avaliação do desempenho	Jan-Fev		
-Avaliação do nível de correspondência do perfil pessoal com o funcional (competências)	Jan-Fev		
-Avaliação do nível de turnovers	Jan		
-Levantamento de dados relacionados com SHST	Jan		
-Ações de melhoria e sensibilização relacionadas com	Jan;Dez		

		SHST -Avaliação da motivação dos colaboradores -Avaliação do grau de satisfação	Jan-Fev Dez
	Sessões	-Validação do plano	Nov
Clientes	Convívios	-Realização de almoço-convívio	19Dez
	Parcerias	-Estabelecimento e manutenção de parcerias	Jan-Dez
	Sessões pontuais	-Comemoração do dia da CERCILEI -Elaboração do plano -Validação do plano	16Jul Nov Nov
Parceiros	Reuniões	-Reunião com parceiros para planeamento e avaliação de serviços	Jan-Dez
Eventos /ações	Convívios	-Realização de almoço convívio	19Dez
	Interação com o meio	-Receção /orientação de estágios -Encontro da CERCILEI -Jantar da Primavera -Pirilampo Mágico -Encontro da CERCILEI -Ação de informação sobre a CERCILEI na ESSL -Sarau de atividades corporais -Noite do Fado -Mealheiros de Natal -Espetáculo no TJLS -Exposalão -Carta ao Pai Natal -Cabaz de Natal -Jantar de solidariedade	Jan-Dez Mar Mar Mai 8-9Mar Mai;Out 24-25Mai Out Nov-Dez Nov Nov-Dez Nov-Dez Nov-Dez Dez
Gestão da qualidade	Auditorias	-Realização de auditoria interna -Realização de entrevista a colaboradores -Levantamento de reclamações legítimas -Levantamento de reclamações legítimas que coloquem em causa a dignidade dos clientes -Levantamento de reclamações legítimas sobre quebra de confidencialidade -Levantamento de reclamações legítimas no processo de recrutamento e seleção -Levantamento de ocorrências -Levantamento de ocorrências relacionadas com abusos -Levantamento de sugestões tratadas -Levantamento de medidas de melhoria	Jun-Dez Dez
	Avaliações	-Avaliação da satisfação e das necessidades e expectativas das partes interessadas -Avaliação da satisfação de colaboradores e voluntários no exercício de funções	Dez
	Monitorização e revisão	-Monitorização e revisão das políticas -Monitorização do plano de atividades -Monitorização das parcerias -Monitorização do plano de comunicação organizacional (PCO)	Jan

RESPOSTA /S CAO LEIRIA E P. MÓS /BATALHA			
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Parcerias	Manutenção de parcerias (ASU)	Jan-Dez

RESPOSTA /S CAO LEIRIA			
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões contínuas	-Execução de ASU	Jan-Dez
Património	Edifício, infra-estruturas e equipamentos	-Aquisição de viatura ligeira de passageiros (5 lugares)	Set

RESPOSTA /S CAO LEIRIA E EDUCACIONAL			
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Parcerias	-Manutenção de parcerias (CM Leiria-Hipoteraia)	Jan-Dez

	Sessões pontuais	-Realização de passeio anual	Mar-Jun
Eventos ações	Interação com o meio	-Semana aberta	29-31Mai
RESPOSTA /S	CAO P. MÓS /BTL		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Colaboradores	Reuniões	-Direção com valência	Jan-Dez
Clientes	Parcerias	-Manutenção de parcerias (AASAC, CMB, CMPM)	Jan-Dez
	Sessões contínuas	-Elaboração do PI -Execução de sessões PI – Adapt. meio aquático -Execução de sessões PI – Dança criativa -Execução de sessões PI – Academia Música Alcobaça -Execução de sessões PI – Natação 1 e 2 -Execução de sessões PI – Natação 3 -Execução de sessões PI – Sala verde -Execução de sessões PI – Sala roxa -Execução de sessões PI – Sala laranja -Execução de sessões PI – Sala azul -Execução de sessões PI – Futebol -Execução de sessões PI – Treino de leitura e escrita -Execução de sessões PI – Espaço jovem e biblioteca -Execução de sessões PI – Formação cívica 1 e 2 -Execução de sessões PI – Ginásio -Execução de sessões PI – Boccia -Execução de sessões PI – Espaço lúdico-desportivo -Execução de sessões PI – Ténis de mesa -Elaboração de ASU -Execução de sessões ASU – ADP -Execução de sessões ASU – CMPM	Jan-Dez

RESPOSTA /S	CAO P. MÓS /BTL e LRE		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões pontuais	-Ceia de Natal	20Dez

RESPOSTA /S	CAO LEIRIA, P. MÓS /BTL E EDUCACIONAL		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Parcerias	-Manutenção de parcerias – ESECS (CRID) -Manutenção de parcerias – Núcleo Desportos Motorizados de Leiria	Jan-Dez
	Sessões pontuais	-Comemoração do Carnaval -Comemoração da Páscoa -Realização da época de praia -Comemoração do dia do Bolinho -Realização do Magusto -Realização da Festa de Natal	8Fev 28Mar Jul 1Nov 11Nov 19Dez

RESPOSTA /S	CAO, EDUCACIONAL E FP		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões pontuais	-Dia da Árvore	21Mar

RESPOSTA /S	CAO, EDUCACIONAL E LRE		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões pontuais	-Acantonamento	15Jun-5Jul

RESPOSTA /S	CAO E LRE		
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões contínuas	-Reunião com clientes /significativos para elaboração /avaliação PI	Jul;Dez
	Reuniões	-Reunião com clientes /significativos para planeamento e avaliação de serviços	Jan-Dez
	Visitas	-Visitas domiciliárias	Jan-Dez
	Contratos de prestação de serviços	-Cálculo das mensalidades -Formalização da adenda ao contrato	Jan
Gestão da	Avaliações	-Avaliação da satisfação e das necessidades e	Dez

qualidade		expetativas das partes interessadas -Avaliação da satisfação dos clientes relativa ao cumprimento de normas de confidencialidade	
	Sugestões de melhoria	-Aprovação do processo S53 (participação dos clientes nos planeamentos)	Dez

RESPOSTA /S		CERCISERV	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Inserção social	Empresa	-Jardinagem: Clientes externos (manutenção ou incremento) -Jardinagem: Adjudicação de serviços -Jardinagem: Visitas de avaliação -Lavandaria: Prestação de serviços	Jan-Dez

RESPOSTA /S		CRI-CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões contínuas	-Elaboração do plano de intervenção-Ter. da Fala -Elaboração do plano de intervenção-Psicologia -Elaboração do plano de intervenção-Fisioterapia -Execução de sessões: Terapia da Fala -Execução de sessões: Psicologia -Execução de sessões: Fisioterapia	Jan-Dez

RESPOSTA /S		EDUCACIONAL	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Colaboradores	Reuniões	-Direção com valência	Jan-Dez
Clientes	Sessões contínuas	-Elaboração do currículo educativo individual (CEI) -Execução de sessões: Adaptação ao meio aquático -Execução de sessões: Ciclismo adaptado -Execução de sessões: Danças populares adaptadas -Execução de sessões: Terapia da fala -Execução de sessões: Socialização -Execução de sessões: Psicologia-Apoio ao almoço -Execução de sessões: Psicologia-Ativ. Tempos Livres -Execução de sessões: Fisioterapia-Apoio ao almoço -Execução de sessões: Fisioterapia-Ativ. Temp. Livres -Execução de sessões: Ter. da Fala-Apoio ao almoço -Execução de sessões: Ter. da Fala-Ativ. Temp. Livres -Execução de sessões: Fisioterapia -Execução de sessões: Hipoterapia -Execução de sessões: Informática adaptada (CRID) -Execução de sessões: Iniciação à natação -Execução de sessões: Patinagem -Execução de sessões: Psicomotricidade -Execução de sessões: Estimulação sensorial -Execução de sessões: Competências sociais /académicas -Execução de sessões: Snoezelen	Jan-Ago Jan-Dez
	Contratos de prestação de serviços	-Cálculo das mensalidades de transporte	Jan

RESPOSTA /S		FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Colaboradores	Reuniões	-Direção com valência	Jan-Dez
Clientes	Sessões contínuas	-Dossier individual do formando -Execução de sessões formativas: AFAC -Execução de sessões formativas: Serralharia civil -Execução de sessões formativas: Carpinteiro de limpos -Execução de sessões formativas: Operador de jardinagem -Execução de sessões formativas: Matemática para a vida	Jan-Dez

		-Execução de sessões formativas: Linguagem e comunicação -Execução de sessões formativas: TIC -Execução de sessões formativas: Cidadania e empregabilidade -Execução de sessões formativas: Balanço de competências -Execução de sessões formativas: Empreendedorismo -Execução de sessões formativas: Igualdade de oportunidades -Execução de sessões formativas: Procura ativa de emprego -Execução de sessões formativas: Legislação laboral -Execução de sessões formativas: Portefólio	
--	--	---	--

RESPOSTA /S		INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Colaboradores	Reuniões	-Direção com valência	Jan-Dez

RESPOSTA /S		IP LEIRIA	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões contínuas	-Elaboração do plano individual (PIIP) -Serviço social:Exec. de sessões-Apoio em domicílio -Serviço social:Exec. de sessões-Apoio em jardim de infância -Serviço social:Exec. de sessões-Apoio em creche -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio em domicílio -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio em jardim de infância -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio em creche -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio na CERCILEI -Ter. da fala:Exec. de sessões-Apoio em jardim de infância -Ter. da Fala:Exec. de sessões-Apoio em domicílio -Ter. da Fala:Exec. de sessões-Apoio no CS Arnaldo Sampaio -Reunião para estudo de casos	Jan-Dez

RESPOSTA /S		IP P. MÓS /BTL	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Clientes	Sessões contínuas	-Elaboração do plano individual (PIIP) -Serviço social:Exec. de sessões-Apoio em domicílio -Serviço social:Exec. de sessões-Apoio em jardim de infância -Serviço social:Exec. de sessões-Apoio em creche -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio em domicílio -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio em jardim de infância -Psicologia:Exec. de sessões-Apoio em creche -Ter. da fala:Exec. de sessões-Apoio em jardim de infância -Ter. da Fala:Exec. de sessões-Apoio em domicílio -Ter. da Fala:Exec. de sessões-Apoio em creche -Reunião para estudo de casos	Jan-Dez
Eventos /ações	Interação com o meio	-Participação na CPCJ da Batalha, alargada -Participação na rede social	Jan-Dez

RESPOSTA /S		LAR RESIDENCIAL (LRE)	
ÁREA	ÂMBITO	ATIVIDADE /S	DATA
Colaboradores	Reuniões	-Direção com valência	Jan-Dez
Clientes	Parcerias	-Manutenção de parcerias: Leirivida	Jan-Dez
	Sessões contínuas	-Elaboração do plano de intervenção -Execução se sessões contínuas: Socialização	Jan-Dez

		-Execução se sessões contínuas: Programa de competências pessoais e sociais -Execução se sessões contínuas: Tarefas domésticas -Execução se sessões contínuas: Ginásio BAC -Execução se sessões contínuas: Ginásio Pinheiros -Execução se sessões contínuas: Atelier de fotografia -Execução se sessões contínuas: Andebol adaptado -Execução se sessões contínuas: Corrida de manutenção -Execução se sessões contínuas: Oficina do comportamento	
	Contratos de prestação de serviços	-Cálculo das mensalidades -Formalização da adenda ao contrato	Jan

5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2013

(Anexo)

6. ORÇAMENTO PARA 2013

O orçamento para o ano de 2013 foi planeado pela direção, com uma estratégia de elevado rigor na contenção de despesas, tendo em conta o estado económico e financeiro que o nosso país está a atravessar. Prevê-se que para 2013 a recessão da economia seja ainda mais profunda, logo as medidas orçamentadas foram elaboradas com uma inflação de 2,5% para as despesas e uma inflação nula para as receitas. Na angariação de apoios financeiros de particulares e empresas, perspectiva-se um agravamento das dificuldades em sensibilizar as empresas no decorrer de 2013. Quando vemos as próprias famílias e empresas a viverem com dificuldades e o número de insolvências de empresas a aumentar dia para dia, é difícil perspetivarmos melhorias para este ano na angariação de fundos, prevendo-se um impacto nestas contas de uma redução de 14% nos valores recebidos até à data dos apuros.

Os cálculos efetuados foram elaborados na proporcionalidade dos meses já lançados, janeiro a agosto obtendo um resultado geral de todas as valências e atividades de **€ -62.429**

Proveitos

Os proveitos da Cercilei estimados para 2013 devem ficar a cerca de 3,2% aquém dos custos orçamentados, cerca de 1.748.611€, o que sublinha mais uma vez, o facto de cada vez sermos mais rigorosos no controlo orçamental.

Custos

Face às dificuldades na angariação de receitas que tem vindo a baixar desde 2009, efetuámos um rigoroso controlo dos custos, que se traduziu num acréscimo apenas de 2.5% de inflação nos gastos e de 0.5% nos custos com o pessoal.

Informações diversas

Durante o ano de 2013, não é esperado o início nem o fim de novas valências e outras atividades. Não existe previsão de investimentos, para o ano 2013.

As contas são apresentadas segundo NCRF (normas de contabilidade e de relato financeiro) para as entidades do sector não lucrativo.

RENDIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	BALANCETE DE AGOSTO (1)	ACTUALIZAÇÃO DE VALORES 2=(1/8)X12	REDUÇÕES/ AUMENTOS	ORÇAMENTO ANO 2013	% VARIACÃO
71	Vendas					
711	Mercadorias					
7112	Pirilampos	13.660			13.660	0%
7111	Produtos Empresa/Inserção	5.138	7.707		7.707	0%
712	Produtos acabados intermédios					
	TOTAL				21.367	
72	Prestação de serviços					
721	Quotas dos utilizadores/mensalidades	78.428	117.642		117.642	0%
723	Promoção para captação recursos					
7231	Campanhas p/angariação de fundos	9.700	14.550		12.500	14%
725	Serviços secundários					
7251/2	Serviços Empresa / Inserção	63.931	95.897		95.897	0%
7253/4	Almoços	4.569	6.853		6.853	0%
	TOTAL				232.892	
75	Subsídios, doações e legados à explor.					
751	Subsídios do estado e/o entes publico					
7511	Segurança Social * (nota 1)				919.963	0%
7512	Ministério Educação * (nota 2)				98.843	0%
7513	IEFP-Fundo Social Europeu * (nota 3)				422.177	
752	Subsídios de outras entidades					
7521	Câmara Municipal de Leiria	4.190	6.285		6.285	0%
753	Doações e heranças (donativos)					
7531/2/3	Donativos	15.392	23.088		20.000	14%
	TOTAL				1.467.268	
78	Outros rendimentos e ganhos					
781	Rendimentos suplementares					
7816	Outros rendimentos suplementares					
78161	Compensação trabalho ocupacional	7.206	10.809		10.809	0%
788	Outros					
7883	Subsídios p/investimento * (nota 4)				26.806	
	TOTAL				26.806	
79	Juros					
7911	Juros obtidos	185	278		278	
	TOTAL				278	

GASTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	BALANCETE DE AGOSTO (1)	ACTUALIZAÇÃO DE VALORES 2=(1/8)X12	REDUÇÕES/ AUMENTOS	ORÇAMENTO ANO 2013	% VARIACÃO
61	Custo das mercadorias/matérias cons.					
611	Mercadorias					
6111	Pirilampos	7.380			7.380	0%
612	Matérias-primas e de consumo					
6121	Géneros alimentares	2.959	4.439	111	4.550	2.5%
6123	P/ lavanderia	1.188	1.782	45	1.827	2.5%
6124	P/jardinagem	7.070	10.605	265	10.870	2.5%
6125	P/formação profissional	3.440	5.160	129	5.289	2.5%
	TOTAL				29.916	
62	Fornecimentos e Serviços Externos					
621	Subcontratos					
6211	Refeições	66.430	99.645	2.491	102.136	2.5%
622	Serviços especializados					
6221	Trabalhos especializados					
62211	Contratos software	2.048	3.072	77	3.149	2.5%
62212	Atividades equestres	1.722	2.983	75	3.058	2.5%
62213	Serviços bancários	565	848	21	2.885	2.5%
62214	Outros serviços diversos	182	273	7	280	2.5%
6223	Vigilância e segurança	2.797	4.196	104	4.300	2.5%
6224	Honorários					0%
62241	Honorários diversos	7.455	11.181		11.181	0%
62242	Honorários da formação profissional	16.215	24.323		24.323	0%
6226	Conservação e reparação	21.360	32.040	801	32.841	2.5%
623	Materiais					
6231	Ferramentas e ut. de desgaste rápido	6.679	10.019	250	10.269	2.5%
6232	Livros e documentos técnicos	60	90	2	92	2.5%
6233	Material de escritório	5.027	7.541	189	7.730	2.5%
6234	Artigos para oferta	320	480	12	492	2.5%
6235	Material didático	2.492	3.738	93	3.831	2.5%
6237	Materiais p/ quinta pedagógica	2.534	3.802	96	3.897	2.5%
624	Energia e fluidos					
6241	Electricidade	15.526	23.289	582	23.871	2.5%
6242	Combustíveis	54.286	81.429	2.036	83.465	2.5%
6243	Água	2.083	3.125	78	3.203	2.5%
625	Deslocações, estadas e transportes					
6251	Deslocações e estadas	2.406	3.609	90	3.699	2.5%
626	Serviços diversos					
6261	Rendas e alugueres	8.689	13.034	306	13.340	2.5%
6262	Comunicação	9.825	14.738	368	15.106	2.5%
6263	Seguros	10.184	15.276	382	15.658	2.5%
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.840	10.260	257	10.517	2.5%
6268	Outros serviços					
62681	Despesas c/organização de atividades	9.300	13.950	349	14.299	2.5%

62682	Atividades sócio - recreativas	1.562	2.343	59	2.402	2.5%
62683	Despesas c/ férias de utentes	11.659	11.659	291	11.950	2.5%
	TOTAL				407.974	
63	Gastos com o Pessoal					
632	Remunerações do Pessoal				966.821	
635	Encargos sobre remunerações (SSocial)				193.888	
636	Seguros acidentes trabalho				8.100	
638	Medicina no trabalho				2.325	
639	Bolsas de Formação Profissional				107.061	
	TOTAL				1.278.195	
64	Gastos de depreciação e amortização					
642	Ativos fixos tangíveis					
6421	Edifícios e outras construções				32.696	
6423	Equipamento básico				11.422	
6424	Equipamento de transporte				15.708	
6425	Equipamento administrativo				1.798	
6427	Ferramentas e utensílios				5.835	
	TOTAL * (nota 5)				67.459	
68	Outros gastos e perdas					
681	Impostos					
6811	Impostos diretos (IMI)	248	496	12	508	2.5%
6812	Impostos indiretos (I. selo)	36	54	1	55	2.5%
6813	Taxas	1.093	1.093	27	1.120	2.5%
688	Outros					
6882	Quotizações	1.884	2.826	71	2.897	2.5%
6883	Multas e outras penalidades	30	45	1	46	2.5%
6888	Gratificação a utentes e trabalho ocup.	11.023	16.535	413	16.948	2.5%
	TOTAL				21.574	
69	Gastos e perdas de financiamento					
691	Juros suportados					
6911	Juros de financiamentos obtidos	3.852	5.778	144	5.922	2.5%
	TOTAL				5.922	

Demonstração Dos Resultados Por Natureza

2013

RENDIMENTOS E GASTOS		VALORES
Vendas e serviços prestados (71 + 72)	+	254.259
Subsídios, doações e legados à exploração (75)	+	1.467.268
Outros rendimentos e ganhos (78)	+	26.806
Total dos proveitos		1.748.333
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Subcontratos	-	132.052
Fornecimentos e serviços externos (62-6211)	-	305.838
Com o pessoal (63)	-	1.278.195
Outros gastos e perdas (68)	-	21.574
Total dos custos – (Amortizações e juros)		1.737.659
Resultados antes de depreciações e de gastos de financiamento		10.674
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações (64)	-	67.459
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-56.785
Juros e gastos similares suportados (69)	-	5.922
Juros e receitas similares obtidos (79)	+	278
Resultado líquido do período		-62.429